

FOTOS: JULIA TERAYAMA/AT

**HISTÓRIA DO BAIRRO****Aterro**

- > **O BAIRRO** surgiu no final da década de 1970.
- > **A EMPRESA** chamada Comdusa realizou um aterro da área.
- > **A ÁREA** aterrada, que tinha rede de esgoto e ruas calçadas, foi loteada e os lotes vendidos através de licitação.
- > **A LUZ** e a água chegaram ao bairro em 1978 e o telefone chegou em 1979.



**VIRGÍNIA BRANDÃO** gosta dos produtos orgânicos porque são mais saborosos e saudáveis. Ela também destaca o atendimento na feira

A TRIBUNA COM VOCÊ NA ENSEADA DO SUÁ

# Verduras orgânicas a partir de um real

Feira de produtos sem agrotóxicos acontece toda quarta-feira na Praça do Papa. Há legumes, frutas, queijos e doces

**Luísa Torre**

**M**oradores do bairro Enseada do Suá, em Vitória, ganharam, há cerca de um ano, uma feira especializada em produtos orgânicos (sem o uso de agrotóxicos), que é realizada na Praça do Papa.

Hoje, das 17 às 21 horas, é possível comprar verduras, legumes e hortaliças, como alface e agrião, a partir de R\$ 1 o maço.

Frutas, pães, doces, queijos e flores também são vendidos na feira, onde dá para tomar um caldo de cana e comer uma tapioca livres de produtos químicos.

Segundo o gerente de abastecimento da Secretaria Municipal de Serviços de Vitória, Jacimar Lima de Oliveira, a feira é exclusiva para produtos orgânicos, que são fiscalizados e recebem uma certificação de sua procedência.

“Essa é a segunda feira orgânica de Vitória — a outra é aos sábados, no Barro Vermelho — e é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Agricultura e também uma demanda dos produtores. Entendeu-

se que, para o bem da comunidade e dos moradores de Vitória, seria interessante abrir esse espaço para a feira orgânica”, explicou.

No total, são 20 produtores cadastrados que vêm, em sua maioria, de Santa Maria de Jetibá, embora também haja feirantes de Iconha.

Moradora da Enseada do Suá, a servidora pública Virgínia Brandão, 68, contou que é fã dos produtos orgânicos e que toda quarta-feira não deixa de conferir os produtos no local.

“Meu marido, Hilário, adora a feira, ele sempre garimpa coisas boas. Os biscoitos e queijos são uma delícia e os produtores que nos atendem são muito carinhos e nos tratam bem. Poder ter produtos sem agrotóxicos no bairro é ótimo. Eles não são tão grandes e o sabor é muito bom”, contou.

Ela destacou que, junto com o marido, gosta de parar na barrquinha de tapioca e comprar queijos da roça.

## COMO FAZER CONTATO

### Sugira uma reportagem

Os moradores da Enseada do Suá, em Vitória, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões devem ser enviadas para o e-mail [atcomvoce@redetribuna.com.br](mailto:atcomvoce@redetribuna.com.br). Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

## AS RECORDAÇÕES



### Primeiro morador

Primeiro morador da Enseada do Suá, o aposentado Demétrio Tedesco contou que chegou ao bairro em 1977, onde construiu sua casa e foi morar em 1978.

“O espírito bandeirante me trouxe. Era uma área vazia, tive que pedir rede elétrica por ser o primeiro morador. No início, os vizinhos vinham usar meu telefone, que era o único no bairro”.



### Qualidade de vida

Em busca de tranquilidade e qualidade de vida para criar os filhos, a aposentada Regina Coeli Gianordoli Barros, 65, foi a terceira a chegar ao bairro. “Vim com dois filhos e o meu terceiro, Fábio, foi o primeiro morador nascido aqui”, lembrou. Segundo ela, há 30 anos o bairro era calmo e seguro. “Dormíamos de porta aberta”.

## Reunião de mulheres há 28 anos

Um grupo de 18 mulheres do bairro Enseada do Suá se reúne, mensalmente, para conversar, cozinhar, comer e jogar bingo, no qual todas saem com presentes. No grupo, que foi formado há 28 anos, os homens não entram.

Uma das integrantes, Virgínia Brandão, 68, contou que mesmo as mulheres que já mudaram do bairro continuam participando do grupo e partilhando da amizade das colegas.

“Começamos com 10 e logo tínhamos 18 mulheres do bairro. É

um grupo para desestressar, mas só pode entrar no grupo como novo membro se morar no bairro. A gente ri muito quando está junto,



**GRUPO** se reúne mensalmente

conta novidades, fofocas e fazemos o bingo. Cada uma leva uma lembrança e, no final, todo mundo sai com presente”, destacou.

Virgínia comentou que as reuniões são feitas como jantares mensais e que o cardápio inclui pratos sofisticados como bacalhau, respeitando a especialidade de cada anfitriã.

“Uma das amigas, dona Norma, ensinou todas a fazer o bacalhau cremoso, que hoje é um dos nossos principais pratos da reunião”, contou.